
CALMANTES

Calmanates

- Medicamentos capazes de diminuir a actividade do cérebro, principalmente quando ele está num estado de excitação acima do normal, causando deste modo sonolência ou até inconsciência.
 - Analgésico - Sedativo capaz de diminuir a dor.
 - Hipnótico ou sonífero - Sedativo capaz de afastar a insónia produzindo o sono.
 - Ansiolítico – Sedativo que actua sobre estados exagerados de ansiedade.
 - Antiepiléticos – Sedativos capazes de acalmar o cérebro hiperexcitado dos epiléticos e prevenir as convulsões destes doentes.
-

Calmanates

- A acção neurológica, o batimento cardíaco, a pressão sanguínea e a respiração diminuem. E ocorre um relaxamento geral dos músculos que estão junto do esqueleto.
 - Proporcionam alívio que conduz à ansiedade até hipnose, anestesia, coma e morte.
 - Os seus efeitos aumentam de acordo com a dosagem, enquanto que as funções do corpo desaceleram.
-

Calmanates

- Oral - Apresentados na forma de comprimidos, cápsulas ou xaropes.
 - Injecção intramuscular ou intravenosa - Apresentados em forma de ampolas. De uso restrito hospitalar.
 - Ingeridos em situações de: ansiedade, agitação, stress, insónia, TPM (tensão pré-menstrual), epilepsia, irritabilidade, úlceras, gastrites, doenças do coração, síndrome do pânico, depressão, etc.
-

Calmanates

■ BENZODIAZEPÍNICOS

- ❑ Dentro deste grupo, uns provocam maior relaxamento muscular, outros relaxamento psíquico, outros sono, etc.
- ❑ Mas todos têm acção antiépilética.
- ❑ Misturados com álcool ou em grandes quantidades provocam intoxicação severa com inconsciência ou até morte

■ BARBITÚRICOS

- ❑ São drogas sedativas que acalmam o cérebro hiper excitado dos epilépticos
- ❑ Provocam: calma, sonolência, sensação de relaxamento, raciocínio e concentração prejudicadas. Sensação de embriaguez.
- ❑ Fazem com que respiração, coração e pressão sanguínea são prejudicados.

Qualquer um deles pode levar à dependência pela droga

Calmanantes

- Dependência - provocada pelo uso prolongado (por mais de um mês) de qualquer calmante.
 - Existem pessoas que têm maior risco de se tornarem dependentes, como os alcoólatras e as crianças.
 - A utilização destes remédios deve ser sempre acompanhada por um médico e deve durar, no máximo, poucas semanas.
-

Calmanetes

- A necessidade de aumentar a dosagem, faz com que haja um desenvolvimento da tolerância ao medicamento.
 - Quando há dependência de calmantes e deixa-se de tomá-los, passa a existir síndrome de abstinência (insônia rebelde, irritação, agressividade, delírios, ansiedade, angústia, e mesmo convulsões generalizadas).
 - A síndrome de abstinência requer obrigatoriamente tratamento médico e hospitalização, já que há perigo de morte.
-

Calmanates (cont.)

- Em mulheres grávidas, estas drogas conduzem a uma mal formação no feto.
 - Sinais de abstinência em recém nascidos e mães que lhe fizeram uso durante a gravidez:
 - Dificuldades respiratórias
 - Irritabilidade
 - Distúrbios do sono
 - Dificuldades de alimentação.
-

Calmanates

- Os principais efeitos dos calmantes são:
 - ❑ Diminuição da capacidade de raciocínio e concentração
 - ❑ Sensação de calma, relaxamento e sonolência
 - ❑ Reflexos mais lentos
 - ❑ Sensação de embriaguez - fala pastosa e dificuldade motora
 - ❑ Dificuldade no processo de aprendizagem e memória
 - ❑ Dependência física e psíquica
 - ❑ Tolerância
 - ❑ Desinteresse sexual
 - ❑ Depressão
 - ❑ Má qualidade do sono
 - ❑ Cansaço e falta de energia durante o dia
-

“O consumo de calmantes alopáticos não está relacionado apenas à relação médico/paciente, mas engloba o contexto no qual o paciente está inserido (...) o controle sobre medicamentos psicotrópicos como os benzodiazepínicos deve ir além da clínica, por programas eficientes de vigilância sobre o abuso ou o uso incorrecto. (...) os efeitos dos calmantes são conhecidos e, assim, suas usuárias avaliam outras pessoas, ditando se devem ou não tomar seus medicamentos. Desse modo, o poder das prescrições médicas perde sua validade frente à imposição de saberes popularizados do uso dos calmantes. (...) Assim, o consumo de calmantes alopáticos é particularizado de acordo com os contextos social e cultural em que os pacientes estão envolvidos.”

O papel de mulheres idosas consumidoras de calmantes alopáticos na popularização do uso destes medicamentos
